
EDUCAÇÃO FÍSICA

NATHALIA MARIA VASQUES

**INTERFERÊNCIAS SOBRE A MOTIVAÇÃO NO
VOLEIBOL**



Rio Claro - SP
2023

NATHALIA MARIA VASQUES

INTERFERÊNCIAS SOBRE A MOTIVAÇÃO NO VOLEIBOL

Orientador: Prof. Dr. Afonso Antonio Machado

Co-orientadora: Profa. Ma. Bruna Feitosa de Oliveira

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto de
Biotecnologia da Universidade Estadual
Paulista "Júlio de Mesquita Filho" -
Câmpus de Rio Claro, para obtenção
do grau de Bacharela em Educação
Física.

Rio Claro - SP
2023

V335i Vasques, Nathalia Maria
Interferências sobre a motivação no voleibol / Nathalia Maria Vasques. -- Rio Claro,
2023
32 p. : tabs.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Educação Física) - Universidade
Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro
Orientador: Afonso Antonio Machado
Coorientador: Bruna Feitosa De Oliveira

1. Motivação. 2. Voleibol. 3. Aderencia. 4. Esporte Universitário. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Instituto de Biociências, Rio Claro. Dados
fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

NATHALIA MARIA VASQUES

INTERFERÊNCIAS SOBRE A MOTIVAÇÃO NO VOLEIBOL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Bacharela em Educação Física.

BANCA EXAMINADORA:

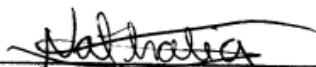
Prof. Dr. Afonso Antonio Machado (Orientador)

Profa. Ma. Bruna Feitosa de Oliveira (Coorientadora)

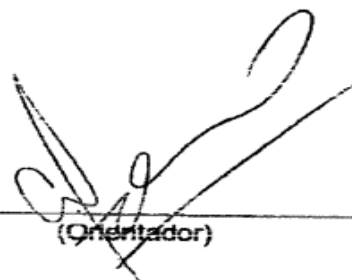
Prof. Dr. Carlos José Martins

Prof. Me. Fernando de Lima Fabris

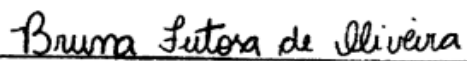
Aprovado em: 22 de Novembro de 2023



(Discente)



(Orientador)



(Coorientadora)

RESUMO

São diversos os motivos que fazem um indivíduo escolher, aderir e permanecer em uma atividade física e/ou esporte e para os profissionais que trabalham nessa área parece ser de grande valia saber e compreender tais motivações para que seja possível atender às demandas dos mesmos. Nesse sentido, esse estudo definiu como objetivo identificar quais são os fatores motivacionais para a continuidade da prática do voleibol entre atletas universitários da cidade de Rio Claro/SP. Os participantes responderam a um questionário contendo 9 perguntas abertas acerca das motivações que os fizeram ingressar e se manter praticando o voleibol. Esse instrumento foi disponibilizado através da plataforma Google Formulários. Os resultados obtidos a partir das respostas dos participantes foram organizados em planilhas eletrônicas e, posteriormente, analisados a partir do software IRAMUTEQ, utilizando o método de análise estatística do mesmo, a fim de identificar a frequência com que cada termo apareceu nos discursos dos participantes. Dessa forma, foi possível identificar que diversos fatores influenciam a continuidade da prática do voleibol entre os atletas universitários, tais como o senso de pertencimento ao grupo, a busca por qualidade de vida, a paixão pelo esporte e o desejo de superação pessoal, demonstrando a complexidade das motivações que permeiam essa prática esportiva. A compreensão desses fatores é essencial para que os profissionais envolvidos possam criar estratégias e intervenções adequadas, promovendo a manutenção e o desenvolvimento da prática esportiva de forma satisfatória e duradoura.

Palavras-chave: Motivação. Voleibol. Aderência. Esporte Universitário.

ABSTRACT

There are several reasons that make an individual choose, join and remain in a physical activity and/or sport and for professionals who work in this area it seems to be of great value to know and understand these motivations so that it is possible to meet their demands. In this sense, this study aimed to identify the motivational factors for continuing to practice volleyball among university athletes in the city of Rio Claro/SP. Participants responded to a questionnaire containing 9 open questions about the motivations that made them join and continue playing volleyball. This instrument was made available through the Google Forms platform. The results obtained from the participants' responses were organized in electronic spreadsheets and subsequently analyzed using the IRAMUTEQ software, using its statistical analysis method, in order to identify the frequency with which each term appeared in the participants' speeches. In this way, it was possible to identify that several factors influence the continuity of volleyball practice among university athletes, such as the sense of belonging to the group, the search for quality of life, the passion for the sport and the desire for personal improvement, demonstrating the complexity of the motivations that permeate this sporting practice. Understanding these factors is essential so that the professionals involved can create appropriate strategies and interventions, promoting the maintenance and development of sports practice in a satisfactory and lasting way.

Keywords: Motivation. Volleyball. Adherence. College sport.

LISTA DE GRÁFICOS

1. Gráfico 1 - Pergunta 1.....	17
--------------------------------	----

LISTA DE TABELAS

1. Tabela 1 - Pergunta 2.....	18
2. Tabela 2 - Pergunta 3.....	19
3. Tabela 3 - Pergunta 4.....	20
4. Tabela 4 - Pergunta 5.....	21
5. Tabela 5 - Pergunta 6.....	21
6. Tabela 6 - Pergunta 7.....	22
7. Tabela 7 - Pergunta 8.....	22
8. Tabela 8 - Pergunta 9.....	23

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. JUSTIFICATIVA	9
3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	11
3.1 O voleibol	10
3.2 A motivação	12
4. OBJETIVO	14
5. HIPÓTESE	15
6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
6.1 Participantes	16
6.2 Instrumentos	16
6.3 Procedimentos	16
6.4 Análise dos dados	17
7. RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	27
ANEXO A	29

1. INTRODUÇÃO

Atualmente no Brasil existem milhares de pessoas que procuram praticar uma atividade física, por diversos motivos sejam eles para melhorar aspectos fisiológicos e contribuir para a saúde do praticante ou até mesmo por motivos estéticos e prazerosos. Estima-se que no Brasil a frequência de adultos com prática de atividade física no tempo livre equivalente a pelo menos 150 minutos de atividade física moderada por semana, aumentou no período entre 2009 e 2021, variando de 30,3%, em 2009, a 36,7% em 2021 (VIGITEL, 2006; VIGITEL, 2021).

Apesar do aumento da prática do exercício físico de forma frequente durante esse período de 12 anos, o número de praticantes é muito abaixo do que o esperado para a população brasileira, sendo comprovado que a frequência de adultos com prática insuficiente de atividade física se manteve estável no período entre 2013 e 2020, variando de 49,4%, em 2013, a 47,2% em 2020 (VIGITEL, 2006; VIGITEL, 2020). Esses dados nos provocam o questionamento sobre o porquê de as pessoas não darem continuidade à prática de atividade física, ou até mesmo quando procuram, logo desistem.

Existem diversos motivos que podem ser as causas dessa desistência ou inconstância do praticante. Muitas vezes somente os benefícios para a saúde que são observados a longo prazo não são suficientes e a falta de uma atividade que cativa o praticante e faça com que o mesmo se sinta encorajado e motivado a continuar é extremamente importante para a maioria. É por isso que o esporte coletivo pode ser considerado um grande aliado quando falamos em atividade física, graças ao grande poder atrativo que ele proporciona.

É devido ao nível de motivação para determinada meta que os indivíduos escolhem uma tarefa específica, executando-a com maior empenho do que se estivessem fazendo tarefa distinta (SAMULSKI, 2002), sendo assim é muito importante buscar entender os motivos que impulsionam o ingresso a uma determinada modalidade esportiva, dessa maneira podendo oferecer atividades com maior eficácia durante o treinamento, levando a melhora do desempenho esportivo e consequentemente provocando nos indivíduos uma vontade muito grande de insistir na prática daquela atividade, podendo estendê-la durante anos.

Sendo assim, esse estudo buscará apurar dentro do Brasil os fatores motivacionais, que favorecem as pessoas a darem continuidade à prática do voleibol em si, e os diversos benefícios agregados à saúde dos mesmos.

2. JUSTIFICATIVA

O voleibol é um esporte apaixonante que conquista milhões de fãs ao redor do mundo. Criado no final do século XIX nos Estados Unidos, o jogo rapidamente se espalhou pelo mundo, tornando-se uma das modalidades esportivas mais populares em diversos países. (FIVB, 2022.) Com uma combinação única de habilidades, trabalho em equipe e estratégia, oferecendo uma experiência emocionante tanto para os atletas quanto para os espectadores.

Sanches (2009) argumenta que a habilidade de enfrentar desafios pode ser vista como mais um aspecto a ser cultivado por meio da participação em atividades esportivas. Isso ocorre porque o envolvimento em esportes apresenta uma variedade de situações que podem ser consideradas desafiadoras, incentivando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de recursos internos e externos para lidar com esses obstáculos. Integrar uma equipe de voleibol significa se juntar a um grupo de indivíduos que compartilham o mesmo interesse pelo esporte. Essa camaradagem e senso de pertencimento são poderosos motivadores, pois permitem que as pessoas se sintam apoiadas e valorizadas no contexto esportivo. A união entre os membros da equipe, a confiança mútua e o apoio durante os treinos e competições fortalecem os laços e incentivam os praticantes a continuarem engajados.

Ademais, o voleibol desafia os limites do corpo e da mente, podendo auxiliar na redução do estresse melhorando o bem-estar emocional (HARVARD HEALTH PUBLISHING, 2020). Gerações de atletas são inspiradas a superar desafios e alcançar a grandeza esportiva. Seja em nível amador ou profissional, promovendo valores fundamentais: respeito, trabalho em equipe, disciplina e liderança (RUIZ, G.; CABRERA, D, 2004). Os atletas aprendem a confiar uns nos outros e a desenvolver habilidades de resolução de problemas em tempo real, fundamentais para enfrentar os desafios durante a partida. Sendo trabalhadas habilidades e comportamentos requeridos como a comunicação constante entre os membros da equipe, sendo esse um fator essencial para alcançar o sucesso dentro de quadra.

Segundo Gaya e Cardoso (1998), as motivações que definem as atividades desportivas são: melhorar as habilidades, vivenciar emoções, desenvolver o físico e o bem-estar, sendo o tipo de motivação definindo a orientação de jogar, ou seja ao longo da prática esportiva o jogador aprende que o que importa para o esporte como todo, não são somente as vitórias em quadra e sim toda a experiência social vivida.

Esse estudo servirá como uma amostra da importância do voleibol para a vida de um grupo de praticantes e como isso interferiu em suas respectivas vidas, contribuindo para uma melhora em sua saúde física e mental. Desta forma, será possível evidenciar que quando o indivíduo encontra uma atividade pela qual sente prazer em realizar, sua permanência nesta atividade tende a ser maior. Além disso, há o componente da inclusão social, pois o vôlei é um esporte coletivo que faz com que o indivíduo crie laços e conheça muitas pessoas, tendo que conviver com elas, aprendendo como reagir em meio a sociedade, tanto dentro quanto fora do âmbito esportivo.

Ainda, considerando o contexto atual em que os níveis de sedentarismo possuem uma tendência de crescimento, torna-se necessário encontrar meios que favoreçam a prática e aderência de atividade física (seja ela qual for) e, portanto, compreender os motivos que levam os indivíduos a escolher e permanecer no voleibol são de grande valia, proporcionando saúde, que é descrito pela organização mundial da saúde da seguinte forma: “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade” (SPORT AND DEVELOPMENT, 2022).

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 O voleibol

O voleibol, uma das modalidades esportivas mais populares do mundo, continua a exercer um impacto significativo na sociedade atual. Tanto em termos de participação global quanto de seu impacto econômico, o voleibol desempenha um papel crucial no cenário esportivo contemporâneo.

O voleibol foi inventado em 1895 por William G. Morgan, um instrutor de educação física em Holyoke, Massachusetts, nos Estados Unidos. Ele criou o jogo como uma alternativa menos violenta ao basquetebol, destinada a pessoas de todas as idades.

O voleibol foi inicialmente chamado de "mintonette" e jogado em uma quadra menor do que a atual, com uma rede mais alta. Em 1896, a primeira partida de voleibol foi disputada e o esporte começou a ganhar popularidade em escolas, universidades e ginásios em todo o país. O voleibol rapidamente se espalhou pelo mundo. Em 1947, a Federação Internacional de Voleibol (FIVB) foi fundada, promovendo a padronização das regras e a organização de competições internacionais. O voleibol foi incluído nos Jogos Olímpicos em 1964 para os homens e em 1964 para as mulheres, solidificando seu status como esporte global (FIVB, 2022).

O voleibol também é um grande motor econômico. As ligas profissionais, torneios e eventos internacionais movimentam uma quantia considerável de dinheiro. As ligas nacionais em países como Itália, Rússia e Brasil são especialmente lucrativas, com clubes de elite atraindo grandes investimentos e patrocínios (MRV, 2022).

Essa modalidade também mantém uma posição de destaque entre os esportes mais praticados globalmente. Tanto em termos de participação quanto de competição, a modalidade ocupa um lugar cativo nas principais ligas e torneios internacionais. A Liga das Nações da FIVB, a Liga Mundial e os Jogos Olímpicos são alguns dos eventos mais prestigiosos que atraem a elite mundial do voleibol. Nas olimpíadas obteve como oficial sua participação nos jogos olímpicos de Tóquio em 1964 (COI, 2022).

Além dos eventos internacionais, várias ligas profissionais de voleibol em todo o mundo contribuem significativamente para a popularidade e o impacto do esporte. A Liga Italiana de Voleibol, a Superliga Russa, a Liga Brasileira de Voleibol e a Liga de Voleibol da Turquia estão entre as principais ligas que atraem talentos de todo o planeta. Essas ligas oferecem oportunidades para jogadores de alto nível e também geram receitas substanciais (MRV, 2022)

3.2 A motivação

A motivação consiste em um processo psicológico complexo que envolve o desejo, o interesse e a determinação de alcançar um objetivo ou realizar uma ação. Ela pode ser dividida em duas principais categorias: motivação intrínseca e extrínseca.

A motivação intrínseca refere-se à motivação que vem de dentro da pessoa, onde a atividade em si é recompensadora. Isso significa que a pessoa pratica a atividade porque a considera interessante, divertida e gratificante (DECI; RYAN, 2000).

Motivação Extrínseca: Envolve fatores externos, como recompensas tangíveis ou evitação de punições. As pessoas podem se envolver em uma atividade não por interesse pessoal, mas sim para obter algum tipo de recompensa externa, como dinheiro, reconhecimento social ou elogios. (DECI; RYAN, 2000).

Várias teorias explicam os processos que envolvem a motivação, sendo algumas das mais relevantes a Teoria da Autodeterminação, Teoria da Expectativa-Valor e Teoria da Autonomia Competente Relacional.

A teoria da autodeterminação postula que as pessoas são mais motivadas quando têm um senso de autonomia, competência e relacionamento com os outros. Isso significa que a motivação é mais forte quando as pessoas se sentem no controle de suas ações, percebem que são capazes de realizar uma tarefa e têm apoio social. (DECI; RYAN, 2000).

A teoria da Expectativa-Valor considera que a motivação depende da expectativa de alcançar um objetivo desejado e do valor que a pessoa atribui a esse objetivo. Quanto mais alta a expectativa de sucesso e mais valioso o objetivo, maior é a motivação (VALLERAND; WLOSIER, 1999)

A teoria da Autonomia Competente Relacional (ACR) combina elementos das teorias da autodeterminação e da autossuficiência. Ela enfatiza a importância de a pessoa sentir que está agindo por conta própria, que tem habilidades para realizar a tarefa e que mantém relações significativas com os outros para aumentar a motivação (SILVA; MARKLAND, 2015).

Outro elemento importante a ser ressaltado sobre a motivação é o papel crítico que ela desempenha na aderência e continuidade da prática esportiva. Quando os indivíduos estão intrinsecamente motivados, eles tendem a se engajar em atividades físicas de forma consistente e a longo prazo, pois encontram satisfação na própria prática. Por outro lado, a motivação extrínseca pode funcionar como um incentivo inicial, mas muitas vezes não é sustentável a longo prazo. Quando as recompensas externas são retiradas, a motivação diminui, o que pode levar à interrupção da prática esportiva (DECI; RYAN, 2000).

Portanto, para promover a aderência e continuidade da prática esportiva, é essencial cultivar a motivação intrínseca, proporcionando experiências significativas e recompensadoras durante a atividade física, bem como promover um ambiente de apoio social e autonomia para os praticantes.

4. OBJETIVOS

Investigar a motivação que move os indivíduos a decidirem iniciar uma prática esportiva e continuarem inseridos no voleibol. Identificar os benefícios que essa prática pode proporcionar para as suas vidas.

5. HIPÓTESE

Espera-se que os participantes da pesquisa tenham se adaptado ao voleibol e desenvolvido uma grande paixão por ele, sendo assim expondo fatores que os fizeram permanecerem no mesmo, como o fator social, psicológico, pela saúde ou simplesmente o prazer da prática desse esporte, promovendo a saúde e a integração de maneira mais divertida para os participantes.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo será delineado como qualitativo, com caráter descritivo, dado que o foco estará centrado em reunir as percepções dos participantes sobre um determinado tema, a fim de caracterizar essa população e compreender as possíveis relações que foram estabelecidas (MARCONI; LAKATOS, 1982; GIL, 2008).

6.1 Participantes

Os participantes desse estudo são alunos da Universidade Estadual Paulista do Câmpus de Rio Claro/SP, que treinam a modalidade dentro da universidade, do gênero masculino com idades entre 18 e 30 anos, originários de diferentes cidades, com pelo menos um ano de prática de voleibol.

6.2 Instrumentos

Os participantes do estudo responderão a um questionário com 9 perguntas abertas elaboradas pelos pesquisadores que serão disponibilizadas a eles através da plataforma Google Formulários, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A elaboração do questionário se deu de acordo com a Teoria da Autodeterminação (HAGGER; CHATZISARANTIS, 2007 apud WEINBERG; GOULD, 2017), na qual está previsto um protagonismo maior do praticante no que se refere a sua motivação, dado que os autores entendem que há fatores intrínsecos que interferem em suas interações com os demais e ambiente, bem como sua inclinação para cumprir suas metas.

6.3 Procedimentos

Inicialmente será estabelecido um contato prévio com a comissão técnica das equipes de forma presencial, solicitando permissão para disponibilizar aos atletas o questionário a ser respondido. Em seguida, após conferida a permissão, os participantes do estudo receberão o link do questionário em formato online, o qual será respondido através da plataforma Google Formulários. A participação possui duração estimada entre 10 e 15 minutos e deverá ser realizada através dos aparelhos de smartphones ou computadores dos participantes. Após essa fase, as

respostas obtidas serão compiladas em uma planilha do Excel a fim de organizar e preparar o material que será analisado na fase seguinte, deixando presente nos textos apenas palavras que possuem um sentido em si próprias ou ligadas a um termo apenas e excluindo-se advérbios.

6.4 Análise dos dados

Após a organização do conteúdo em planilhas eletrônicas, todo o conteúdo obtido a partir das respostas ao questionário será analisado com o auxílio do software IRAMUTEQ, utilizando a análise estatística oferecido pelo próprio software que fornecerá informações acerca da frequência com que cada palavra aparece no discurso dos participantes, denominados como formas ativas.

7. RESULTADOS E DISCUSSÃO

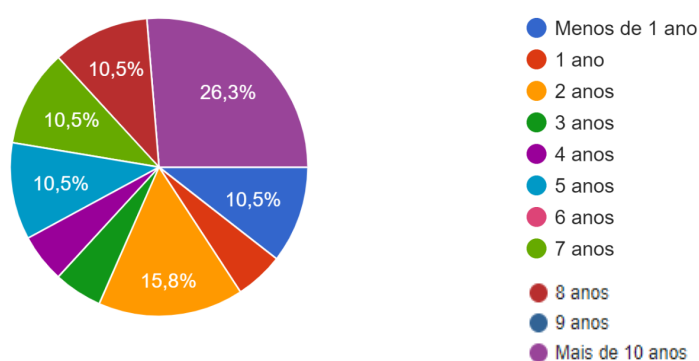
Foram obtidas 19 respostas para o questionário elaborado pela autora desse estudo, o qual continha nove questões que versavam sobre o tema motivação dentro do voleibol. Esse instrumento foi apresentado aos participantes através da plataforma Google Formulários, na qual os mesmos puderam responder de forma livre e verdadeira sua real experiência em relação a elas. A partir da análise desse conteúdo, realizada pelo software IRAMUTEQ, o resultado foi organizado em tabelas e gráficos que permitam indicar as maiores frequências com que algumas das palavras detectadas aparecem nos discursos dos participantes. Sendo assim foram obtidos os resultados ilustrados e discutidos a seguir.

Para a pergunta 1, “Há quanto tempo pratica o voleibol?” obteve-se o resultado ilustrado no Gráfico 1, onde nos indica que a maioria pratica voleibol a mais de 5 anos, obtendo seu primeiro contato com a modalidade provavelmente fora da universidade, poucas pessoas indicaram o tempo menor de 5 anos, ou seja a minoria conheceu o voleibol dentro da universidade.

Gráfico 1 – Pergunta 1

Há quanto tempo pratica o voleibol?

19 respostas



Fonte: Dados da pesquisa.

Para a pergunta 2, “Como conheceu o voleibol?”, foi possível identificar respostas variadas, dado que alguns dos participantes o descobriram assistindo na TV, enquanto a maioria teve sua introdução ao esporte na escola, durante o ensino

fundamental ou médio. Além disso, grande parte dos participantes também mencionaram a influência de seus pais ou familiares que praticavam o esporte, e alguns começaram a se interessar após assistirem a animações japonesas que representam o vôlei. Ainda houve quem tenha sido convidado por um professor ou amigos para participar de equipes locais ou clubes de voleibol. Em resumo, as pessoas tiveram diversas maneiras de se familiarizar com o voleibol, seja por influência familiar, eventos esportivos ou convites na escola.

Tabela 1 - Pergunta 2

TERMOS	FREQUÊNCIA
Escola	9
Pai	3
Tv	2
Amigo	1
Assistir	1
Clube	1
Familiar	1
Olimpíada	1
Professor	1
Animação Japonesa	1

Fonte: Elaborado pela autora.

Para a pergunta 3, “O que te levou a praticar essa modalidade? ”, foi possível identificar razões variadas, mas a maioria inclui influências positivas de amigos e professores. Além disso, algumas pessoas foram atraídas pelo caráter menos agressivo do voleibol em comparação com outros esportes de contato direto, como futebol e basquete. Muitos mencionaram o gosto e a curiosidade pelo esporte, bem como a vontade de experimentar algo novo e aproveitar a dinâmica social e a competição que o voleibol oferece. Em resumo, as motivações para praticar voleibol incluem influências positivas, interesse pessoal e atração pelo esporte.

Tabela 2 - Pergunta 3

TERMOS	FREQUÊNCIA
Amigo	4
Gosto	3
Vontade	3
Curiosidade	2
Professor	2
Experiência	1
Incentivo	1
Interesse	1
Menos agressivo	1

Fonte: Elaborado pela autora.

Para a pergunta 4, “Quais benefícios você atribui à prática do voleibol? ” foram apontadas diversas respostas durante a pesquisa, dentre as mais presentes, os participantes associam a prática do voleibol a uma variedade de benefícios físicos, mentais e sociais. Esses benefícios incluem melhorias no condicionamento físico e motor, saúde física, aumento da coordenação motora e agilidade. Além disso, o voleibol é visto como uma oportunidade para desenvolver habilidades de trabalho em equipe, liderança, foco e reflexos.

Muitos participantes também destacam a importância do esporte para sua saúde mental, incluindo a redução do estresse e a promoção do bem-estar geral. A socialização, a interação com outros jogadores e a oportunidade de conhecer novas pessoas também são mencionadas como benefícios significativos. Em resumo, a prática do voleibol é valorizada por seus impactos positivos na saúde física e mental, bem como pelo desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais.

Tabela 3 - Pergunta 4

TERMOS	FREQUÊNCIA
Saúde Física	3
Trabalho em Equipe	3
Condicionamento Físico	3
Saúde Mental	2
Agilidade	2
Coordenação Motora	1
Interação social	1
Concentração	1
Conhecer Pessoas	1
Felicidade	1
Prazer	1
Raciocínio	1

Fonte: Elaborado pela autora.

Para a pergunta 5, “Você pretende continuar praticando esse esporte? Por qual motivo?”, a maioria unânime dos participantes expressou a intenção de continuar praticando voleibol no futuro, e seus motivos variam, mas incluem paixão pelo esporte, prazer em jogar, desejo de aprimoramento e a sensação de pertencimento a um grupo. Muitos destacaram que o voleibol não é apenas um exercício físico, mas também uma fonte de bem-estar emocional, socialização e alegria. Alguns mencionaram planos específicos de melhorar suas habilidades ou explorar diferentes aspectos do esporte, como o vôlei de praia. Em resumo, a maioria das pessoas pretende continuar praticando voleibol devido à sua conexão emocional com o esporte e ao impacto positivo que ele tem em suas vidas.

Tabela 4 - Pergunta 5

TERMOS	FREQUÊNCIA
Sim	19

Fonte: Elaborado pela autora.

Para a pergunta 6, “Você sente que ainda possui desafios pessoais a serem conquistados no voleibol? Quais? ”, a maioria unânime dos participantes reconhece que ainda possui desafios pessoais a serem conquistados no voleibol, seja como jogador, treinador ou profissional de educação física. Alguns mencionaram o desejo de aprimorar aspectos técnicos específicos, como saques, passes e ataques, enquanto outros falaram sobre melhorar sua compreensão tática do jogo. Alguns têm ambições de jogar profissionalmente ou conquistar títulos específicos, enquanto outros destacam a importância de desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe em quadra. Em resumo, os desafios pessoais no voleibol variam de acordo com as metas individuais, abrangendo desde aspectos técnicos até objetivos de carreira e desenvolvimento pessoal.

Tabela 5 - Pergunta 6

TERMOS	FREQUÊNCIA
Sim	18
Com certeza	1

Fonte: Elaborado pela autora.

Para a pergunta 7, “Você chamaria amigos para praticar voleibol?”, a maioria unânime dos participantes está disposta a chamar amigos para praticar voleibol. Eles expressaram entusiasmo em compartilhar essa atividade com seus amigos, e alguns até mencionaram que já o fazem regularmente. Além disso, observou-se que o voleibol é uma prática acessível para muitas pessoas, o que facilita a formação de grupos e a inclusão de amigos na prática do esporte. Em resumo, a maioria das pessoas está disposta e até ansiosa para convidar amigos para jogar voleibol, destacando o aspecto social e prazeroso do esporte em grupo.

Tabela 6 - Pergunta 7

TERMOS	FREQUÊNCIA
Sim	19

Fonte: Elaborado pela autora.

Para a pergunta 8, “Você se sente motivado a praticar esse esporte? Por quê? ”, a maioria dos participantes se sentem altamente motivados a praticar voleibol, e suas razões variam, mas geralmente incluem a paixão pelo esporte, a busca por melhoria pessoal e a alegria que a prática proporciona. Muitos mencionaram a satisfação de jogar bem e a motivação que surge dos desafios e da oportunidade de aprender constantemente. Além disso, a conexão com outras pessoas que compartilham o mesmo interesse pelo voleibol é um fator motivador significativo. No entanto, algumas pessoas também mencionaram desafios sociais e cobranças que podem afetar sua motivação em determinados contextos. Em resumo, a motivação para praticar voleibol é alimentada pelo amor ao esporte, pela busca de melhorias pessoais e pelo prazer que ele traz, embora desafios interpessoais possam afetar essa motivação em alguns casos.

Tabela 7 - Pergunta 8

TERMOS	FREQUÊNCIA
Sim	16
Bastante	1
Bem às vezes	1
Todos os dias	1

Fonte: Elaborado pela autora.

Para a pergunta 9, “O que você considera mais importante dentro do esporte?”, dentro das respostas dos participantes foi destacado a importância de elementos como trabalho em equipe, entrosamento entre os atletas, dedicação e motivação. Além disso, a amizade e a conexão com o time são mencionadas como fatores cruciais para o sucesso e a satisfação no voleibol. A ideia de que o esporte vai além da competição e proporciona oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de habilidades também é valorizada. Em resumo, o que é

considerado mais importante no esporte varia, mas muitos enfatizam a importância do trabalho em equipe, do comprometimento pessoal e das relações dentro da equipe como aspectos fundamentais.

Tabela 8 - Pergunta 9

TERMOS	FREQUÊNCIA
Trabalho em equipe	5
Força de vontade	4
Amizade	1
Aprendizagem	1
Competir	1
Considerar	1
Dedicar	1
Diversão	1
Entrosamento	1
Motivar	1
Observar	1
Organizar	1
Papel dos jogadores	1
Parceria	1
Psicológico	1
Sim	1

Fonte: Elaborado pela autora.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, este estudo teve como propósito essencial identificar os elementos motivacionais que impulsionam os atletas universitários de Rio Claro/SP a continuarem praticando voleibol. A pesquisa buscou proporcionar uma compreensão aprofundada das razões pelas quais indivíduos aderem e persistem nessa modalidade esportiva específica. Ao analisar as respostas dos participantes por meio de um questionário aberto, foram reveladas uma riqueza de informações sobre a motivação dos atletas universitários em relação à prática contínua do voleibol. Os dados ilustram que a maioria dos participantes já pratica voleibol há mais de cinco anos, indicando um contato prévio com o esporte fora do ambiente universitário. Isso pode sugerir que o interesse pelo voleibol muitas vezes é originado em experiências anteriores, seja por influência familiar, exposição em eventos esportivos ou interações na escola.

A forma como os participantes foram apresentados ao voleibol variou, desde a influência dos pais até o contato inicial nas escolas. A diversidade nas respostas indica que não existe uma única maneira de se familiarizar com o esporte, ressaltando a importância de diferentes fatores sociais e pessoais na introdução à prática esportiva.

As motivações para praticar voleibol também são variadas. Os participantes destacaram a influência positiva de amigos e professores, o apelo do caráter menos agressivo do voleibol em comparação com outros esportes e o desejo de experimentar algo novo. Além disso, a busca por benefícios físicos, mentais e sociais, como melhoria do condicionamento físico, saúde mental e interação social, foi muito citada pelos participantes.

A intenção de todos os participantes de continuar praticando voleibol reflete a paixão e a conexão emocional que os participantes têm com o esporte. A percepção do voleibol como uma fonte de bem-estar emocional, alegria e pertencimento a um grupo destaca a importância do esporte não apenas como uma atividade física, mas também como uma experiência gratificante.

Ademais, os desafios pessoais que os participantes reconhecem dentro do voleibol abrangem desde aspectos técnicos até objetivos de carreira e desenvolvimento pessoal. Esses desafios individuais refletem a diversidade de

metas e aspirações dos praticantes, mostrando a complexidade do esporte e as diferentes áreas que os atletas buscam aprimorar. Além disso, a disposição em chamar amigos para praticar voleibol e a alta motivação para continuar jogando demonstram a importância do aspecto social e a influência positiva da interação com outros jogadores. O apoio dos amigos e a conexão com a equipe são valorizados, destacando a dimensão social do voleibol.

Portanto, podemos concluir que, o estudo consegue fornecer informações valiosas para os profissionais que trabalham com voleibol, oferecendo mais uma ferramenta para compreender de forma mais aprofundada algumas das motivações dos praticantes. Ao levar em conta as múltiplas facetas da motivação, os profissionais podem adaptar suas estratégias para atender às necessidades e expectativas dos atletas, promovendo assim, uma prática esportiva mais significativa e duradoura. A compreensão desses fatores motivacionais também pode ser aplicada em outros contextos esportivos, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento do engajamento esportivo em geral.

REFERÊNCIAS

COI. **História do voleibol**. Comitê Olímpico Internacional (COI), 2022. Disponível em: <https://olympics.com>

DECI, Edward L.; RYAN, Richard M. The " what" and " why" of goal pursuits: Human needs and the self-determination of behavior. **Psychological inquiry**, v. 11, n. 4, p. 227-268, 2000.

FIVB. **History of Volleyball**. Federação Internacional de Voleibol (FIVB), 2022. Disponível em: https://www.fivb.com/en/volleyball/thegame_glossary/history

GAYA, Adroaldo Cezar Araujo; CARDOSO, Marcelo Francisco da Silva. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho desportivo. **Revista Perfil. Porto Alegre. n. 2 (1998), p. 40-52**, 1998.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.

Harvard Health publishing. **Exercising to relax**. Harvard Health Publishing, 2020. Disponível em : <https://www.health.harvard.edu/staying-healthy/exercising-to-relax>

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 1982.

MRV. **Vôlei**: quais são as competições mais interessantes do Brasil e no mundo. MRV no esporte, 2022. Disponível em: <https://mrvnoesporte.com.br/volei-quais-sao-as-competicoes-mais-interessantes-do-brasil-e-no-mundo/>

RUIZ, G.; CABRERA, D. Los valores en el deporte. **Revista de Educación**, Madrid, n. 335, p. 9-19, set.-dez. 2004.

SAMULSKI, Dietmar. **Psicologia do esporte: manual para a educação física, psicologia e fisioterapia**. Manole, 2002.

SANCHES, Simone Meyer. **Prática esportiva e desenvolvimento social e afetivo: projetos sociais como rede de apoio**. 2004. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2004.

SILVA, M. N.; MARKLAND, D. **Determinants of motivation in physical activity programs**. In: HORN, T. S. (Ed.). *Advances in Sport and Exercise Psychology*. 4th ed. Champaign: Human Kinetics, 2015. p. 251-280.

Sport and development. **Health, sport and wellbeing**. Sport and Development, 2022. Disponível em: <https://www.sportanddev.org/thematic-areas/health/health-sport-and-wellbeing>

VALLERAND, R. J.; LOSIER, G. F. **An integrative analysis of intrinsic and extrinsic motivation in sport**. Journal of Applied Sport Psychology, v. 11, n. 1, p. 142-169, 1999.

VIGITEL. **Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas em Inquérito Telefônico**. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.

VIGITEL. **Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas em Inquérito Telefônico**. Brasília: Ministério da Saúde; 2020.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. Comportamento e adesão ao exercício. In: _____ (Org.). **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. p. 393-422.

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA (CEP – IB)

UNESP - INSTITUTO DE
BIOCIÊNCIAS DE RIO CLARO
DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL PAULISTA

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: INTERFERÊNCIAS SOBRE A MOTIVAÇÃO NO VOLEIBOL

Pesquisador: Afonso Antonio Machado

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 68577023.5.0000.5465

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.051.170

Apresentação do Projeto:

Trata-se de pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Educação Física, que será desenvolvida pela aluna Nathalia Maria Vasques vinculada a essa graduação no Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista – UNESP” sob a orientação do Prof. Dr. Afonso Antonio Machado (professor voluntário no curso de Educação Física na UNESP de Rio Claro e coordenador do LEPEspe) com co- orientação da Profa. Ma. Bruna Feitosa de Oliveira, vinculados a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de “Rio Claro/SP”. O resumo da pesquisa é: “São diversos os motivos que fazem um indivíduo escolher, aderir e permanecer em uma atividade física e/ou esporte e para os profissionais que trabalham nessa área parece ser de grande valia saber e compreender tais motivações para que seja possível atender às demandas dos mesmos. Nesse sentido, esse estudo definiu como objetivo identificar quais são os fatores motivacionais para a continuidade da prática do voleibol entre atletas universitários da cidade de Rio Claro/SP. Os participantes responderão a um questionário contendo 9 perguntas abertas acerca das motivações que os fizeram ingressar e se manter praticando o voleibol. Esse instrumento será disponibilizado através da plataforma Google Formulários. Os resultados obtidos a partir das respostas dos participantes serão

organizados em planilhas eletrônicas e, posteriormente serão analisados a partir do software IRAMUTEQ, utilizando o método de Classificação Hierárquica Descendente, a fim de agrupar vocábulos semelhantes entre si, bem como identificar os diferentes dos demais e identificar os elementos mais citados. Dessa forma, será possível identificar porque os mesmos escolheram o voleibol como prática esportiva e não recorreram a outra atividade e se os mesmos identificam pontos positivos e/ou negativos nessa prática.”

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo geral: “Investigar a motivação que move os indivíduos a decidirem iniciar uma prática esportiva e continuarem inseridos no voleibol. Identificar os benefícios que essa prática pode proporcionar para as suas vidas.”

Objetivos específicos:

Não se aplica.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

“A aplicação deste questionário pode gerar riscos, tais como angústia, frustração ou constrangimento.”

Benefícios:

“1) Contribuição para adoção de abordagens mais apropriadas para aumentar aderência de praticantes de voleibol; 2) Aumentar a compreensão sobre a interferência da motivação na aderência do voleibol.”

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Tipo de pesquisa: “Este estudo será delineado como qualitativo, com caráter descritivo, dado que o foco estará centrado em reunir as percepções dos participantes sobre um determinado tema, a fim de caracterizar essa população e compreender as possíveis relações que foram estabelecidas (MARCONI; LAKATOS, 1982; GIL, 2008).”.

Tamanho da amostra: 50 participantes

Participantes: “Os participantes desse estudo serão alunos da Universidade Estadual Paulista do Câmpus de Rio Claro/SP, que treinam a modalidade dentro da universidade, de ambos os gêneros, com idades entre 18 e 30 anos, originários de diferentes cidades, com pelo menos um ano de prática de voleibol.”.

Local da pesquisa: “Os participantes do estudo responderão a um questionário com 9 perguntas abertas elaboradas pelos pesquisadores que serão disponibilizadas a eles através da plataforma Google Formulários, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). (...)

Inicialmente será estabelecido um contato prévio com a comissão técnica das equipes de forma presencial, solicitando permissão para disponibilizar aos atletas o questionário a ser respondido. Em seguida, após conferida a permissão, os participantes do estudo receberão o link do questionário em formato online, o qual será respondido através da plataforma Google Formulários. A participação possui duração estimada entre 10 e 15 minutos e deverá ser realizada através dos aparelhos de smartphones ou computadores dos participantes.”

Duração da pesquisa:

- CRONOGRAMA DA PESQUISA:

ENTREGA DO TCC ATÉ 29/09/2023

Coleta: 05 de junho a 31 de julho de 2023

Instrumentos de coleta de dados: questionário com 09 questões pelo Google

Forms

Número de intervenções: 01

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

TCLE: está em forma de convite aos alunos maiores de idade. Há apresentação da pesquisadora, seu RG e instituição e deu seu orientador, não inclui a co-orientadora nesse termo (aparece apenas no projeto e as IBPs foram preenchidas com o nome dessa co-orientadora). Apresenta os objetivos, garante a desistência do participante a qualquer tempo e o sigilo; explica os procedimentos, apresenta a minimização de risco com a participação no questionário.

Apresentou o questionário com as 9 questões.

As informações estão mais completas e coincidentes entre o TCLE e IBPs, faltando algumas informações no Projeto, como: riscos e benefícios da pesquisa, procedimento de minimização desses riscos e quantidade de participantes.

Recomendações:

O CEP solicita:

- No TCLE incluir o nome da pesquisadora responsável pela co-orientação; optar pelo e-mail institucional dos pesquisadores ao final desse termo.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

“O CEP referenda o parecer preliminar emitido pelo parecerista: Sugiro aprovação pelo CEP”.

Considerações Finais a critério do CEP:

O projeto encontra-se APROVADO para execução. Pedimos atenção aos seguintes itens:

- 1) De acordo com as Resoluções CNS nº 466/12 e 510/16, o pesquisador deverá apresentar relatório final ao término da pesquisa.
- 2) Os protocolos de pesquisa aprovados que têm 18 meses de duração ou mais, deverão entregar obrigatoriamente RELATÓRIO PARCIAL no meio do percurso da pesquisa, além do relatório final já habitualmente solicitado.
- 3) Eventuais emendas (modificações) ao protocolo devem ser apresentadas, com justificativa, ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada.
- 4) Sobre o TCLE: caso o termo tenha DUAS páginas ou mais, lembramos que no momento da sua assinatura, tanto o participante da pesquisa (ou seu representante legal) quanto o pesquisador responsável deverão RUBRICAR todas as folhas , colocando as assinaturas na última página.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2117147.pdf	06/04/2023 16:58:55		Aceito
Folha de Rosto	folha_afonso.pdf	06/04/2023 16:57:40	Afonso Antonio Machado	Aceito
Outros	Questionario.docx	04/04/2023 23:19:16	Afonso Antonio Machado	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	04/04/2023 23:18:28	Afonso Antonio Machado	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC_Nathalia.docx	04/04/2023 23:18:12	Afonso Antonio Machado	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RIO CLARO, 10 de
Maio de 2023

Assinado por: Flávio Soares

Alves (Coordenador(a))